

EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA

THE EXPERIENCE OF BUILDING THE ACADEMIC NURSING LEAGUE ON INTENSIVE THERAPY

PEDROZA, Robervam de Moura

Instituto Federal de Pernambuco; robervam@pesqueira.ifpe.edu.br

LIMEIRA, Jhenyff de Barros Remigio

Instituto Federal de Pernambuco; jhenyffbarros@gmail.com

ALEXANDRE, Ana Carla Silva Alexandre

Instituto Federal de Pernambuco; ana.alexandre@pesqueira.ifpe.edu.br

CAMPOS, Poliana Ferreira

Instituto Federal de Pernambuco; poliana_campos16@hotmail.com

DE MELO, Maria Clara Brito Freire

Instituto Federal de Pernambuco; mclarabrito04@gmail.com

SERAFIM, Nathália Roberta de Menezes Barbosa

Instituto Federal de Pernambuco; nathalia.serafim@pesqueira.ifpe.edu.br

Resumo

Objetivo: O objetivo deste estudo foi discorrer sobre a experiência de discentes na construção da Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. **Metodologia:** Relato de experiência com abordagem descritiva sobre a implantação da primeira liga do instituto. **Resultados:** A LAETI foi implantada após reuniões entre os Coordenadores e as extensionistas focadas em estudos quanto à formação e organização das Ligas para a construção do regimento interno. Assim, para que a implementação da liga ocorresse, foram desenvolvidos processos administrativos com criação de portaria específica que regulamentasse desde normas internas, até critérios de inclusão e permanência dos membros. Com o seu início e com objetivo de propor minimizar impasses da vida profissional inicial, melhorar a destreza dos estudantes, a liga que é produto de um projeto de extensão propôs aos seus membros atividades constantes de ensino e pesquisa. **Conclusão:** A implementação da liga acadêmica no campus Pesqueira é de grande relevância para o curso de bacharelado em enfermagem, por proporcionar aos discentes momentos extracurriculares no ambiente da UTI e experiências teórico-práticas para complementação na formação profissional e o desenvolvimento pessoal na área.

Palavras-chave: Relações Comunidade-Instituição. Unidades de Terapia Intensiva. Bacharelado em Enfermagem.

Abstract

Main goal: This paper aims to discuss the experience of students in the building of the Academic League of Nursing in Intensive Care at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pernambuco. **Methodology:** Experience report with a descriptive approach on the implantation of the institute's first league. **Results:** LAETI was implemented after meetings among the Coordinators and the extension agents focused on studies regarding the formation and organization of the Leagues. Thus, for the implementation of the league to take place, administrative processes were developed with the creation of a specific ordinance that regulated

from internal rules up to inclusion and permanence criteria of members. With its beginning and with the objective of proposing to minimize the impasses of the initial professional life, to improve the students' dexterity, the league that is the product of an extension project, proposed to its members constant teaching and research activities. Conclusion: The implementation of the academic league at Pesqueira Campus represents great relevance for the bachelor's degree in nursing, as it provides students with extracurricular moments in the ICU environment and theoretical-practical experiences to complement professional training and personal development in the area.

Keywords: Community-Institutional Relations. Intensive Care Units. Education. Nursing. Baccalaureate

1 Introdução

O currículo do curso de Enfermagem apresenta a construção dos conhecimentos de forma interdisciplinar, favorecendo a utilização de novas ferramentas de aprendizagem externas aos limites estruturais da instituição. Assim, as Diretrizes Curriculares Nacionais visam corresponder às necessidades contemporâneas da saúde brasileira, e um dos objetivos é a garantia de um ensino articulado com pesquisa e extensão, assegurando a formação de um pensamento crítico e reflexivo, em que o conhecimento gerado é levado à sociedade (BRASIL, 2001).

Diversas dificuldades são enfrentadas por profissionais recém-formados ou enquanto estudantes. Algumas destas são a formação fragmentada do enfermeiro, em que não é aplicado o princípio da integralidade em algumas disciplinas, o que torna difícil exercer o cuidado integral, como também as divergências da teoria e prática, e relações pedagógicas entre aluno e professor fragilizadas em que a integralidade não é construída coletivamente (ARAÚJO; MOTA, 2020).

Um exemplo da prática de ensino, pesquisa e extensão em nível superior são as Ligas Acadêmicas (LA's), implantadas inicialmente no curso de Medicina, sendo a primeira a Liga de Combate a Sífilis em 1920. A partir daí, foram se disseminando em outros cursos na área da saúde, inclusive em Enfermagem (MIRANDA *et al.*, 2020).

O cuidado integral e a promoção da saúde são importantes em qualquer que seja o nível de assistência, incluindo o paciente crítico hospitalizado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), no qual o usuário está no momento de fragilidade e é inerente a este, sentimentos de angústia, solidão, ansiedade e o medo constante da morte, em razão disso necessitam de uma atenção maior (BACKES; ERDMANN; BÜSCHER, 2015).

A LA em UTI se torna importante ao reconhecer as necessidades da população nesse ambiente, visto que a ação dos acadêmicos com a comunidade é imprescindível, pois objetiva uma conversação entre ambos e possibilita a intervenção de acordo com as

demandas recorrentes, faz com que surjam indagações sobre o que fazer para trazer melhoras, e requer que o estudante tenha um engajamento e envolvimento paulatinamente para não haver apavoramento (DE CAMILLONI, 2020).

A implantação da liga advém das demandas acadêmicas como a capacidade de promover maior contato com a comunidade nas práticas interdisciplinares com preparo profissional para lidar com situações difíceis que são vivenciadas no ambiente hospitalar. Assim, a implantação juntamente com a implementação da LA facilita a desenvoltura dos bacharelados, além de trazer os diversos benefícios para a comunidade acadêmica e social. Portanto, o presente estudo buscar expor o porquê da introdução e como foi executada, sendo discriminado cada passo seguido durante este processo da implantação da LAETI no Campus Pesqueira, a partir da experiência de discentes que participaram desta construção.

Nesse sentido, o presente estudo objetivou evidenciar a experiência de discentes membros permanentes que fizeram parte da construção da Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva (LAETI) sobre como ocorreu à implantação da mesma, adesão dos acadêmicos e a percepção de como foram as primeiras atividades desenvolvidas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Pesqueira.

2 Fundamentação Teórica

O perfil da assistência prestada nos serviços de saúde está inteiramente relacionado à formação de cada profissional envolvido, em que são considerados desde os conceitos éticos construídos durante o ciclo de vida, até a metodologia de ensino recebida, e as influências absorvidas do ambiente de trabalho. Dentre as profissões que participam da assistência à saúde, têm-se a enfermagem que é composta por uma equipe com formação de nível técnico e superior. O enfermeiro é habilitado para executar atividades relacionadas à gestão e administração, cuidado ao paciente nos níveis de atenção e prevenção primária, secundária e terciária, dentre outras e possui um papel de liderança fundamental.

A implantação da LA em UTI no IFPE – *Campus* Pesqueira fortaleceu a tríade ensino-pesquisa-extensão proposta pelo instituto, uma vez que proporcionou a interdisciplinaridade dos conhecimentos científicos entre docentes, servidores, acadêmicos de enfermagem e profissionais colaboradores, por meio de reuniões para estudos em grupo, além de posteriores intervenções em UTI para aplicação dos conhecimentos

adquiridos, oferecendo aos pacientes críticos uma melhor assistência, e experiência profissional extracurricular para os discentes ainda na graduação.

Não existe um conceito formulado e sólido sobre o que é Liga Acadêmica. Regularmente, é caracterizada por grupos de discentes orientados por profissionais enfermeiros, e tem o objetivo de seguir uma linha de conhecimento em determinado campo de estudo, demandar suas práticas para população, e assim gerar benefícios para comunidade atendida e estudantes. A LA é baseada no tripé de atender, aprender e produzir, o que a torna uma ferramenta estudantil diferenciada quando bem direcionada (YANG *et al.*, 2019).

A implantação das ligas oferece diversos benefícios tanto para os acadêmicos de enfermagem como para a meio que irá receber às ações da mesma. Estas vantagens são aproximação, vinculação com o paciente enquanto estudante, conhecimento da realidade da área de atuação, desenvolvimento do senso crítico e raciocínio científico, aumento do conhecimento teórico e prático, currículo diferenciado e a comunidade será beneficiada, pois as atividades feitas pela LA tem um impacto social, como forma de amenizar as dificuldades enfrentadas (TEDESCHI *et al.*, 2020).

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) possui uma característica complexa, pois atende usuários em estado crítico e grave, por isso requer uma assistência multiprofissional em período integral e cuidados contínuos que visem a equidade do atendimento, proporcionando uma assistência com maior resolubilidade e minimizando riscos de iatrogenias. O ambiente é especializado, dotado de tecnologias de ponta, com diversos procedimentos invasivos, estéreis e assépticos, com fluxo de pessoas controlado, organizado e rigoroso. O enfermeiro precisa estar antemão preparado para lidar com as situações decorrentes na UTI (BRASIL, 2017; BACKES; ERDMANN; BÜSCHER, 2015).

Entre dificuldades que os alunos enfrentam nos estágios curriculares em UTI na graduação de enfermagem, pode-se destacar a insegurança, ansiedade, falta de compreensão do paciente e o despreparo, sobretudo ao manusear as tecnologias do ambiente, além de outras diversas frustrações dos discentes quando vão atuar em Terapia Intensiva. Outro aspecto a ser destacado é a necessidade da construção de relacionamentos interpessoais com pacientes e a equipe multidisciplinar, uma incorporação que começa durante a vida acadêmica. Destaca-se a necessidade da implantação de projetos que possam sanar estas adversidades e para melhorar a destreza dos estudantes (SANTOS; NAZIAZENO, 2017).

Atividades de extensão visam a construção do currículo informal dos discentes. São ações extracurriculares que contribuem na aprendizagem conceitual, conhecimento da realidade da área de atuação, na conquista de habilidades que colabora na formação profissional do acadêmico, na aprendizagem para correlação entre teoria e prática, desenvoltura na convivência coletiva e até em mudanças pessoais a exemplo de valores e crenças (DE CAMILLONI, 2020).

Para que a função da extensão seja fortalecida é fundamental a associação entre ensino e pesquisa. A indissociabilidade entre estas se torna indispensável, pois está relacionada à análise e compreensão do contexto para que o conteúdo seja estabelecido na prática e a comunidade seja contemplada com uma demanda necessária (MENDES *et al.*, 2020).

Assim, ao associar a atuação na comunidade e a atuação dos profissionais de enfermagem de forma direta na assistência aos pacientes em UTI, e a importante tarefa de executar a assistência sistematizada e o planejamento estratégico para um melhor desempenho do serviço, a educação permanente e a pesquisa são elementos que determinam resultados da assistência. Todo profissional requer conhecimentos atualizados a fim de aprimorar os conhecimentos e práticas oportunizando a segurança física, psicológica e social dos usuários (TAMPIERI; RODRIGUES; MESQUITA, 2016).

Considerando a importância da formação completa e diferenciada do discente para o mercado de trabalho, a LA tem um papel fundamental neste cenário, pois se torna potencial na aprendizagem teórica e prática, na formação do currículo informal, desenvolvimento de senso crítico e raciocínio científico, contato maior e precoce com o paciente e suprir lacunas no aprendizado do estudante durante a graduação, incluindo o exercício da atenção integral ao paciente (MIRANDA *et al.*, 2020).

3 Metodologia

Estudo do tipo relato de experiência de abordagem descritiva sobre a implantação da LAETI no IFPE – *Campus* Pesqueira, participação dos discentes no processo seletivo e a percepção sobre o início das atividades, vivências estas extraídas dos membros ligantes e fundadores da LAETI do curso de bacharelado em enfermagem. Quanto à temporalidade, as experiências aconteceram entre o período de fevereiro a junho de 2018. Em relação ao local do desenvolvimento das atividades, concentrou-se em ambiente acadêmico a princípio na fase de implementação, e posteriormente, em unidade de terapia intensiva.

Dez acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem dos módulos IV, VI e VII constituem o panorama desta experiência, além de outros quatro discentes dos mesmos módulos que integraram o trabalho como membros permanentes e fizeram parte da construção da LA. O corpo de direção é composto pela docente da disciplina de Cuidados Intensivos de Enfermagem, pertencente à LAETI como a orientadora das atividades de ensino, o docente coordenador do Curso de Graduação em Enfermagem, com o papel da coordenação da Liga e a Servidora técnica administrativa e também Enfermeira, como presidente, com o total de 17 membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva, todos estes do IFPE – *Campus* Pesqueira.

Como referencial para a construção deste estudo foram usados artigos sobre Ligas Acadêmicas e UTI, além de pesquisa na literatura virtual da Scientific Electronic Library Online – SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que serviram para complementação do estudo e maior compreensão acerca dos temas abordados. Os artigos foram buscados por descritores em ciências da saúde.

Após o início da liga por sua portaria no instituto, abriu-se as inscrições inicialmente com a disponibilidade de 10 vagas e apenas para os alunos da Graduação de Enfermagem do IFPE – *Campus* Pesqueira. Os interessados deveriam manifestar interesse junto à coordenação do curso e apresentar documento com foto, histórico escolar e preenchimento da ficha de inscrição onde constava-se: nome completo, módulo cursado, qual dia de disponibilidade na semana, coeficiente de rendimento e carta escrita expressando o interesse do discente.

Por conseguinte, foi realizada a seleção dos membros através de duas etapas: coeficiente de rendimento correspondendo a 40 pontos (40%), e entrevista correspondente a 60 pontos totalizando 100 pontos (100%). Inicialmente 20 alunos foram selecionados por intermédio do coeficiente, com notas até 36,32, e na entrevista equivalente ao momento final da seleção, os 10 discentes admitidos na LAETI com notas de até 60 pontos na entrevista e pontuações totais de até 95,68. A LAETI optou para critério de aceitação os seguintes: ter cursado a disciplina de semiologia e semiotécnica I, noções sobre a Sistematização da Assistência em Enfermagem e teorias de enfermagem.

Os encontros da LAETI foram feitos de forma dinâmica por meio de metodologias ativas e com conteúdo baseados em aspectos que são abordados na unidade de terapia intensiva.

A equipe executora foi composta por 4 discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem, sob a orientação da servidora técnico administrativa, bem como a colaboração de docente da disciplina de cuidados intensivos e coordenador de enfermagem.

Com relação aos materiais, foram utilizados computadores, projetores, materiais de divulgação como cartazes, banners e camisas, caneta esferográfica e formulários de preenchimento, textos on-line (artigos, resoluções e regimentos) câmeras fotográficas, recursos do laboratório de semiologia (boneco simulador, tubos traqueais), simulador de ventilação mecânica (Inter5 plus), colchonetes, bloco de anotações e copos personalizados.

Para promover um processo dinâmico foram propostas leituras coletiva e/ou individuais, interação após estudo para discussão e planejamento de atividades, divulgação oral-expositiva, entrevistas, dinâmicas entre os ligantes e oficinas.

4 Resultados e Discussão

A LAETI foi idealizada por profissionais de enfermagem do IFPE e a partir daí foi lançada a proposta de projeto de extensão por intermédio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), aprovado dia 22 de janeiro de 2018. A liga em UTI foi criada com o propósito de diminuir os impasses enfrentados por discentes do Instituto durante a graduação, visto que os estágios curriculares só são vivenciados nos dois últimos módulos da graduação, e antes disto, ocorrem as aulas práticas em laboratório e em campo. Esta realidade tende a causar uma certa angústia nos discentes diante das particularidades apresentadas nas unidades de terapia intensiva, havendo ainda um espaço temporal grande entre a prática e a teoria da disciplina correspondente à área.

4.1 Implantação da LAETI no Instituto Federal de Pernambuco – *Campus* Pesqueira

Após aprovação no PIBEX foram realizadas reuniões para determinar o que iria ser feito. Em um primeiro momento sucedeu-se um encontro onde os integrantes da Liga puderam expor suas expectativas diante das ações da LA. Então, os membros realizaram a construção do Regimento Interno da LAETI, que regulariza as ações e determina os direitos e deveres de cada membro. Para discorrer sobre a elaboração deste, foi necessário

consultar regimentos, estatutos de outras LA's e guias para elaboração e orientação de Ligas Acadêmicas.

Posteriormente viu-se a indispensabilidade de outro método para regularização e institucionalização da LAETI. A presidente juntamente com a equipe coordenadora contataram a Direção Geral e de Ensino do Campus Pesqueira para apresentação da proposta da LAETI. Em seguida foi publicada a Portaria Nº 068 de 25 abril de 2018 que dispõe sobre a instituição da Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva. Nesta mesma época o coordenador possibilitou vínculo com instituição hospitalar para demandar a extensão e parceria com a representação estudantil de enfermagem do Campus, o então Diretório Acadêmico. Em relação à estrutura física utilizada para as atividades de ensino na liga temos as salas e laboratórios que estiverem em disponibilidade no Bloco "A" do campus.

Para que o início das atividades acontecesse, com a liberação da Portaria, foram necessários três meses, para que o processo de normatização da Liga no IFPE fosse implementado.

4.2 Adesão dos discentes do curso de bacharelado em Enfermagem do IFPE no processo seletivo da LAETI

Após elaboração do Regimento e solicitação da Portaria, foi imediatamente iniciada a seleção dos membros. A partir do dia 5 de maio de 2018 realizou-se a divulgação com recursos humanos e materiais, como cartazes digitalizados com o Edital de Seleção para membros da LAETI dispostos nos murais. Ao mesmo tempo era realizada a divulgação oral nos módulos IV, VI e VIII e nas redes sociais, informando aos discentes "O que é Liga Acadêmica, benefícios para a formação estudantil, como ia dar-se a seleção e as atividades a serem desenvolvidas" com o intuito de incentivar a participação, para então ser membro.

A Tabela 1 demonstra que a população-alvo foram 81 discentes e destes 23 participaram do processo de inscrição, totalizando na adesão de 18,63% dos estudantes.

Tabela 1 - Adesão dos discentes de cada módulo no processo de inscrição

Módulos Participantes	Total de Alunos	Adesão
------------------------------	------------------------	---------------

IV	31	7
VI	31	9
VIII	19	7

Fonte: Os autores, 2020.

Figura 1 - Entrevista como parte do processo seletivo



Fonte: Os autores, 2020.

Logo foi realizado o contato com os aprovados e marcado o primeiro encontro, momento para que eles pudessem se conhecer e interagir uns com os outros. Nessa oportunidade realizou-se uma dinâmica e todos puderam expor os pontos positivos e negativos da participação na LAETI.

O encontro introdutório (Figura 2) realizado dia 8 de agosto, despertou nos ligantes o interesse em conhecer a área e a compreender os procedimentos utilizados, em aprofundar os conhecimentos, quebrar estigmas, envolvendo a todos em um processo participativo e dinâmico. De forma semelhante, o clube de revista trouxe aos ligantes novas informações sobre o paciente crítico com a abordagem de um tema bastante relevante para a enfermagem na UTI.

Figura 2 - Encontro introdutório sobre “o que é UTI?” com a docente colaboradora



Fonte: Os autores, 2020.

Os primeiros trabalhos realizados e referidos no presente estudo são de aspecto considerável, pois se trata de planos e táticas que foram aplicados para a edificação de Ligas. Outro fato relevante é que não existe um número padrão de quantos integrantes podem compor a LA, assim como também é importante que se tenha critérios para admissão de novos membros.

A vivência teórico-prática (Figura 3) dos ligantes foi melhor desenvolvida com a visita técnica à UTI de um hospital regional do interior de Pernambuco, em que os discentes tiveram a oportunidade de relacionar teoria e prática ao observar a dinâmica do serviço de enfermagem e melhorar a proximidade com o paciente nos cuidados de enfermagem.

Figura 3: Visita técnica à UTI



Fonte: Os autores, 2020.

Em estudo realizado em Pernambuco com 24 estudantes de medicina que foram ligantes por três anos, observou-se o aspecto positivo das oportunidades advindas da liga, uma vez que esta proporciona uma atividade além do que é previsto no currículo, entretanto, o número de discentes envolvidos é mínimo, o que pode representar um prejuízo para os que não conseguem uma oportunidade (MIRANDA *et al.*, 2020).

Com relação aos assuntos antecipados aos ligantes, a oficina de introdução a ventilação mecânica e discussões com os professores colaboradores foram experiências enriquecedoras de conhecimento, melhorando o vínculo do aluno com o tema e despertando o interesse em explorar melhor a área e buscar sempre mais atualizações. As produções científicas, bem como a realização do clube de revista, contribuem significativamente para um melhor desenvolvimento acadêmico e maior inserção no meio científico a ainda acrescentar à literatura, trabalhos que envolvem a qualificação profissional, a enfermagem na UTI e ainda divulgar as experiências vivenciadas pela LAETI e os benefícios da liga acadêmica na graduação

Inicialmente objetivou-se realizar a capacitação profissional, uma vez que os profissionais colaboradores estão mais presentes no cuidado direto ao paciente crítico e a vivência do aluno próxima a esse é profissional é fundamental para um bom desempenho da enfermagem no futuro. Entretanto, devido empecilhos de cunho burocrático entre as instituições e a ausência de espaço na carga horária dos ligantes enquanto acadêmicos de

enfermagem, não houve possibilidade de realizar tal capacitação até o presente momento, sendo uma das atividades prioritárias para a LAETI mais adiante.

Contudo, os ligantes puderam participar das demais atividades de extensão voltadas à prática profissional por meio das visitas técnicas, não havendo, prejuízos no desenvolvimento da visão técnica-científica ou do aprendizado de todos os discentes que vivenciaram de forma ativa as oportunidades para conhecimento oferecidas pela LAETI de forma completa e organizada.

5 Considerações Finais

Frente à importância e aos impactos positivos que as Ligas Acadêmicas proporcionam aos discentes, profissionais colaboradores e demais envolvidos, a implementação da LAETI no IFPE - *Campus* Pesqueira é de grande benefício para o curso de bacharelado em enfermagem. A liga impulsiona os acadêmicos na busca do conhecimento, maior envolvimento com discentes, profissionais e comunidade. Ao aderir às propostas da LAETI, os discentes buscam maior contato com o ambiente da UTI e experiências teórico-práticas além de um currículo diferenciado, como forma de complementar o que foi adquirido com a graduação.

Através da participação na LAETI, os alunos de IFPE - *Campus* Pesqueira podem obter uma formação profissional diferenciada, qualificada e completa, além de maior segurança pessoal, que reflete em um profissional capaz de prestar um serviço, integral, humanizado, resolutivo e de qualidade.

Referências

ARAUJO, Leandro Dias de; MOTA, Márcia Maria Peruzzi Elia da. Motivação para Aprender na Formação Superior em Saúde. **Psico-USF**, Campinas, v. 25, n. 2, p. 297-306, Aug 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712020000200297&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 out. 2020.

BACKES, M. T. S.; ERDMANN, A. L.; BÜSCHER, A. O ambiente vivo, dinâmico e complexo de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 411-418, maio-jun. 2015. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/102730/100978>. Acesso em: 3 jul. 2020.

BRASIL. MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE. **Portaria nº 895, de 31 DE MARÇO DE 2017**. Goiás, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0895_26_04_2017.html. Acesso em: 20 ago. 2020.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução CNE/CES nº 3, de 07 de novembro de 2001**. Brasília: Diário Oficial da União, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 10 maio 2020.

CAVALCANTE, A. S. P. *et. al.* As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 42, n. 1, p. 199-206, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v42n1/0100-5502-rbem-42-01-0199.pdf>. Acesso em: 4 set. 2020.

DE CAMILLONI, Alicia R. W. La integración de la participación de los estudiantes en proyectos de extensión como componente del currículo universitario. **InterCambios**, Montevideo, v. 7, n. 1, p. 13-29, jun. 2020. Disponível em: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2301-01262020000100013&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 14 out. 2020.

MENDES, Tatiana de Medeiros Carvalho *et al.* Contributions and challenges of teaching-service-community integration. **Texto contexto - enferm.** Florianópolis, v. 29, e20180333, feb. 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000100312&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 out. 2020.

MIRANDA, Luiz Eduardo Correia *et al.* Lições aprendidas com a liga acadêmica de cirurgia do aluno: vale a pena? **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 44, n. 1, e039, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022020000100402&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 out. 2020.

SANTOS, M. R. R. S. NAZIAZENO, S. D. S. Relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem frente ao estágio em Unidade de Terapia Intensiva. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**, Aracaju, v. 4, n. 2, p. 91-100, out. 2017. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/4080/2496>. Acesso em: 13 ago. 2020.

SÍVERES, L. **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013.

TAMPIERI, C. G. O. RODRIGUES, I. C. G. MESQUITA, J. F. O. A importância do Enfermeiro Trainer no processo admissional do técnico em enfermagem na UTI. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 8, n. 4, p. 1-15., jul-dez. 2015. Disponível em: <https://www.uninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/345/290>. Acesso em: 29 de jun 2020.

TEDESCHI, Luciana Thurler *et al.* The experience of an Academic League: the positive impact on knowledge about trauma and emergency. **Rev. Col. Bras. Cir.**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 1, e1482, feb. 2018. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912018000100400&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 12 out. 2020.

YANG, Gabriela Yea-Huey et al. Liga de Anatomia Aplicada (LAA): as Múltiplas Perspectivas sobre Participar de uma Liga Acadêmica. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 43, n. 1, p. 80-86, mar. 2019. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000100080&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 set. 2020.

Recebido em 17/05/2020.

Aprovado em 25/10/2020.

Publicado em 30/11/2020.